



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BEIJO, Ronaldo Pereira. Compreensão prática com conteúdos científicos da integração físico e psíquica no trabalho corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

COMPREENSÃO PRÁTICA COM CONTEÚDOS CIENTÍFICOS DA INTEGRAÇÃO FÍSICO E PSÍQUICA NO TRABALHO CORPORAL

Ronaldo Pereira Beijo

RESUMO

Reich mostra através da unidade funcional que a pulsação energética tem uma manifestação simultânea física e psíquica. Para esta compreensão deve-se entender a nossa origem anterior ao átomo (menor partícula da matéria) que será chamada genericamente de energia [energia<átomos<moléculas<células<tecidos<órgãos<sistemas (digestório, respiratório, etc) <organismo]. O mecanismo de pulsação é representado no organismo pelo sistema nervoso vegetativo que rege as vísceras e é dividido em: a) simpático (contração)- para executarmos atividades, inclusive de luta e fuga. b) parassimpático (relaxamento)- relacionado principalmente com a digestão e o sono. O sistema nervoso somático representado pela musculatura estriada esquelética que nos permite relacionarmos voluntariamente e está ligado a estruturação egóica. Os cérebros uno e trino de Mac Lean: reptiliano (reação), límbico (afeto, sentimento) e neocórtex (raciocínio e funções cognitivas). Será feita uma integração didática e muito prática dos sub-sistemas neuro- endócrino, neuro-vegetativo, neuro-muscular e os cérebros.

Palavras-chave: Reich. Somatopsicodinâmica. Trabalho Corporal. Vegetoterapia.

O conceito básico do pensamento reichiano é a Unidade funcional (1978) onde a alteração da pulsação energética tem uma Repercussão simultânea tanto no físico quanto no psíquico. Esta energia, que ele chamou de orgone, representa o que é anterior ao nível atômico energia<átomo<moléculas<células<tecidos<órgãos<sistemas<organismo...) e, possui propriedades específicas por não apresentar massa.

Navarro (1995a) nomeou as concepções dinâmicas de Reich como somatopsicodinâmica, e, pontua que a desordem no funcionamento energético do indivíduo se expressa em aspectos físicos (somáticos) e psíquicos, sem privilegiar um em detrimento do outro.

No livro “A função do orgasmo” Reich (1995) enfoca e amplia o conceito da manifestação dessa energia (orgone), no universo e no organismo, através da fórmula dos quatro tempos: tensão mecânica> carga energética> descarga energética> relaxação mecânica; ritmo característico da matéria viva.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BEIJO, Ronaldo Pereira. Compreensão prática com conteúdos científicos da integração físico e psíquica no trabalho corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Quando não há uma descarga completa desta energia, a energia estagnada poderá alimentar as neuroses.

Reich situou no corpo a manifestação dessa pulsação energética, através do Sistema Nervoso Vegetativo (vísceras – meio interno – relacionado ao temperamento), e do Sistema Nervoso Somático (musculatura estriada esquelética – meio externo – relacionada aos traços de caráter).

O Sistema Nervoso Vegetativo (Machado 2000) é dividido em sistema nervoso simpático e parassimpático. O sistema nervoso simpático está relacionado com o mecanismo de defesa do organismo (luta/fuga) que do ponto de vista da psicodinâmica pode significar possibilidade de enfrentamento ou de transformar a situação. É mediado pela adrenalina e acelera todas as funções do corpo, principalmente o aparelho cardiocirculatório e praticamente não interfere no aparelho gastrointestinal que é regido pelo parassimpático. Por isso numa situação de estresse temos taquicardia, bronco dilatação, midríase (dilatação das pupilas), sudorese fria, constipação intestinal entre outros.

O sistema nervoso parassimpático está relacionado com o metabolismo, principalmente com a digestão (absorver os alimentos que são os materiais para construção do corpo) e o sono (quando reconstruímos o que foi lesado). É fundamental o relaxamento para comer e dormir.

Numa situação que é sentida como um estresse intenso ou crônico gera um segundo mecanismo de defesa em que o organismo tenta poupar energia, reação parassimpaticomimética, ou seja, imita o parassimpático-relaxação, mas não é do ponto de vista da psicodinâmica significa desistência (não dou conta). Mecanismo mediado pelo sistema neuroendócrino imunológico (S N E I) onde o hormônio predominante é o cortisol (Douglas 2006).

Por isso a sintomatologia do paciente nos traduz a sua sensação.

O sistema nervoso somático através da musculatura estriada esquelética, sob a qual temos controle voluntário, possibilita a relação e está envolvida na gênese da estruturação do eu e dos traços de caráter (Navarro 1995b).



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BEIJO, Ronaldo Pereira. Compreensão prática com conteúdos científicos da integração físico e psíquica no trabalho corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Reich (1978) em a “Análise do caráter”, retrata como as estruturas caracteriais (jeito de ser do indivíduo) agem sobre o corpo, e como devem se flexibilizar os traços de caráter mais externos para os mais internos, até chegar ao cerne (analogia ao descascar de várias camadas de uma cebola) e quando se pula etapas aparecem as resistências.

Em relação ao desenvolvimento do cérebro será utilizado, “didaticamente”, os conceitos de Paul Mc Lean (1970) em que o cérebro humano conserva a organização hierárquica de três tipos de cérebro que sucederam filogeneticamente e que apresentam diferenças de estrutura e de funções bioquímicas. São eles:

1º Cérebro reptiliano - onde estão os centros vitais (poder existir), relacionado à territorialidade, caça, acasalamento, hierarquia, automatismos, esteriótipos, rituais religiosos e políticos. Seu desenvolvimento está relacionado à vida intra-uterina

2º Cérebro límbico (sistema límbico) – é o lugar que promove a integração do indivíduo, seja com o mundo externo, seja com o biorrítmo vital interior. Esta zona limítrofe entre o reptiliano e a neocórtex, por um lado recolhe informações relativas ao ambiente, por outro lado mantém ligação direta com o hipotálamo, centro superior das funções neurovegetativas. Relacionado com prazer, afetividade, sexo como fonte de prazer, medo/raiva/tristeza/alegria, sistema nervoso vegetativo e fonação. O período de maior desenvolvimento é principalmente durante a amamentação.

3º Cérebro neocortical – relacionado à postura ereta, visão tridimensional, dimensão espaço-tempo=historicidade, noção de causa efeito, escrita/leitura, arte lógica, matemática, consciência, reflexão/abstração, inventividade, saber crítico, análise, síntese, decisão, processos de metacomunicação. Seu maior desenvolvimento é principalmente no período pós-natal até o final da adolescência.

Federico Navarro (1991) atribui ao medo a origem e base de todas as patologias, como elemento determinante e/ou desencadeante da alteração do mecanismo de pulsação com repercussão física e psíquica.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BEIJO, Ronaldo Pereira. Compreensão prática com conteúdos científicos da integração físico e psíquica no trabalho corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Somato psicodinâmica	Medo Embrionário	Medo Fetal	Medo Neonatal	Medo Pós-natal	Medo Pseudo-genital
Período de Stress	Concepção até 8ª semana	9ª semana até 10ª dia	11ª dia até 9º mês	9º mês até puberdade	Da puberdade em diante
Prevalência Biológica	Endócrina	Endócrina e Início do S.N.Vegetativo	S.N.Vegetativo e Pouco S.N.Somático	S.N.Somático e S.N.vegetativo	Prevalência do S.N.Somático
Prevalência Neurológica	reptiliano	Reptiliano Límbico	Límbico reptiliano	Límbico neocórtex	Neocórtex Límbico

Diante de uma situação ameaçadora estimula-se todos os sub-sistemas, sendo que o predomínio de uso será do mais atual no desenvolvimento para o mais primitivo. Primeiro tenta-se uma descarga através da compreensão. Quando não for possível, procura-se descarregar muscularmente (ex: batendo, socando, etc.) através do sistema nervoso somático e, se isto não for possível, descarrega-se visceralmente (ex: diarreia, úlcera, etc.) através do sistema nervoso vegetativo. Na impossibilidade das anteriores estimula-se principalmente o neuro-endócrino e celular que caracteriza uma fase de resignação pois tentou-se vários mecanismos de luta que não foram suficientes e, então, aparece a vulnerabilidade para um câncer.

Por isso, numa terapia corporal há três formas de acessar os sub-sistemas (Ferri, 1992)

1º Através da linguagem verbal e análise do caráter acionamos os sub-sistemas neocortical, límbico, reptiliano que irão estimular o neuro-endócrino, neuro-vegetativo e o neuro-muscular.

2º Através da linguagem do corpo e a vegetoterapia caracterológico-analítica (e/ou outras linhas corporais) acessamos diretamente os sub-sistemas neuro-endócrino, neuro-vegetativo e neuro-muscular que em mão dupla podem estimular os sub-sistemas reptiliano, límbico e cortical.

3º Através da análise do caráter da relação e da contra-transferência de traços estimula-se todos os sub-sistemas.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BEIJO, Ronaldo Pereira. Compreensão prática com conteúdos científicos da integração físico e psíquica no trabalho corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

REFERÊNCIAS

DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FERRI, G. e Cimini, G. **Psicopatologia e carattere – una lettura reichiana**. Roma: Anícia, 1992

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000

MACLEAN, P. D. **The neurosciences: Second study program**, F. O. Schmitt; Ed. New York, Rockefeller University Press, 1970

NAVARRO, F. **Somatosicodinâmica das biopatias**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1991

NAVARRO, F. **A somatopsicodinâmica**. São Paulo: Summus editorial, 1995a

NAVARRO, F. **Caracterologia pós-reichiana**. São Paulo: Summus editorial, 1995b

REICH, W. **A função do orgasmo**. São Paulo: editora Brasiliense, 1978

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995

AUTOR

Ronaldo Pereira Beijo/SP - Médico, Analista Reichiano, Especialista em vegetoterapia caractero-analítica. Professor da Ecos.

E-mail: ronaldobeijo@ig.com.br
